



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira de Brito Silva, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalho:

- 1. *Aprovação da ata da última reunião***
- 2. *Informações***
- 3. *Análise e Apreciação do 2.º Período***
- 4. *Balanço do Projeto Escola+Feliz***
- 5. *Realiza-te Ponto de Situação***
- 6. *Preparação do arranque do ano letivo 2019/2020***
 - a) *Proposta de Rede Escolar***
 - b) *Propostas de Plano de Transportes Escolares***
- 7. *Proposta de alteração ao Regulamento Atribuição de Bolsas Estudo - Ensino Superior***
- 8. *Proposta de alteração às Normas das:***
 - a) *Atividades de Verão – Pré-escolar;***
 - b) *Férias Ativas.***
- 9. *Outros Assuntos***

Aberta a sessão, a Sr^a Vereadora da Educação deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o Diretor da Eptoliva, Prof. Daniel Costa; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.^a Natália Amaral; a representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Graça Figueiredo; o Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof. Carlos Carvalheira; a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

representante dos docentes do Ensino Secundário Público, Prof.^a Gina Pereira; a Representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dr.^a Paula Mendonça; a representante do Instituto da Segurança Social – I.P. Centro Distrital de Coimbra, Dr.^a Ana Peres; o Representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã Cabo-Chefe José Lopes; a Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Técnica Célia Castanheira; o Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Arq.^o Carlos Veiga; e a Representante das Freguesias do Concelho de Oliveira do Hospital, Sr.^a Margarida Claro Ferreira. Como convidadas, neste Conselho Municipal de Educação, estiveram presentes a Secretária da CPCJ, Dr.^a Carla Pereira e do Projeto “Escola+Feliz” do Município de Oliveira do Hospital os Psicólogos Júlio Mendes e Catarina Cardoso.

A Sr.^a Vereadora da Educação deu início à ordem de trabalho e de acordo com o ponto um – Aprovação da ata da última reunião, colocou à votação a ata da reunião ordinária de dezasseis de janeiro de 2019, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção dos elementos que, na última reunião, não estiveram presentes.

Seguidamente, a Sr.^a Vereadora da Educação passou ao ponto dois – Informações, onde prestou as informações que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta ata conforme o documento anexo I.

Tomou a palavra a Dr.^a Paula Mendonça para informar que no dia dezassete de abril ocorreu o Festival das IPSS's com a participação de duzentas e trinta e sete crianças, no salão dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.

A Sr.^a Vereadora da Educação acrescentou que é uma iniciativa muito rica e divertida onde os pais também marcaram a sua presença dando os parabéns a todas as IPSS'S.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalho – Análise e Apreciação do 2.^o Período os representantes de cada nível de ensino do AEOH apresentaram os resultados escolares através dos documentos, anexo II, apensos a esta ata e que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

fazem parte integrante da mesma.

De seguida e ainda neste ponto, o Diretor da Eptoliva, Prof. Daniel Costa pediu a palavra e apresentou a “Moção de Reivindicação pelo financiamento dos clubes ciência viva nas escolas profissionais” que depois de ter sido submetida à votação a mesma foi aprovada por unanimidade. Seguidamente apresentou uma recomendação para divulgação de oferta formativa de cursos profissionais nos concelhos de Oliveira do Hospital e Tábua. Os documentos mencionados anteriormente ficam apensos a esta ata e fazem parte integrante da mesma anexo (III e IV).

O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof. Carlos Carvalheira, pediu a palavra para relativamente à divulgação da oferta formativa, referir que existe uma boa parceria entre o AEOH e a Eptoliva exemplo disso foi os inquéritos sobre o interesse das ofertas temáticas dado aos alunos . Deu a conhecer que o número de alunos que têm saído do nono ano de escolaridade para a Eptoliva têm vindo a aumentar e esclareceu que no ato da matrícula é distribuído o folheto dos cursos profissionais existentes naquela escola. Aproveitou também para informar que após recepcionar a recomendação apresentada pelo professor Daniel gostaria de reunir com a direcção da Eptoliva e convidar a Sr.^a Vereadora da Educação para a mesma.

A Sr.^a Vereadora da Educação acolheu a sugestão lembrando que todos os anos são realizadas reuniões de articulação entre as duas escolas e que está disponível, por forma a melhorar os interesses dos alunos do concelho.

O Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Arq.^o Carlos Veiga, informou os conselheiros que relativamente ao sucesso/insucesso escolar a ESTGOH este ano está a fazer a implementação do sistema de gestão da qualidade e a creditação institucional do Politécnico de Coimbra pela Agência Nacional de Creditação para a escola passar a ser uma entidade creditada, o que obriga a alterar e redigir processos. Acrescentou que paralelamente a isto iniciou-se em fevereiro, um plano de capacitação de todo o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

corpo docente, plano este vocacionado para o ensino e centrado no aluno. Foi realizado um conjunto de entrevista em painel a cerca de cem mil alunos da escola, para se perceber o que eles sentem, quais as suas dificuldades e o que esperam da escola, isto a trabalhar ao nível da unidade curricular e em junho está previsto trabalhar o ciclo de estudo e provavelmente em setembro as questões relacionadas com o espaço. Ao nível dos estágios procurar-se-á que no próximo ano venha a existir uma maior proximidade das entidades do concelho. Este ano foi realizado um levantamento do sucesso escolar do primeiro semestre, estes resultados só serão validados no final do ano por razões que se prendem com o concurso nacional de acesso. Salientou que com estes dados quando o nível de insucesso atingir determinados valores poderão atuar ao nível da unidade curricular e perceber o porquê de estes alunos não estarem a ter sucesso, e perguntar ao docente a razão destas notas. Esta avaliação apontará para um caminho e indicações a seguir. Esta abordagem tem conseguido uma maior aproximação dos alunos dentro de algumas unidades curriculares, sendo já identificados alguns problemas que foram considerados sistémicos, não sendo só reflexo do problema de comportamentos e atitudes dos alunos. Percebeu-se que há que questionar se é o momento que o conteúdo está ser introduzido ou é a metodologia que está a falhar ou se é o próprio conteúdo que está a falhar. Aproveitou para questionar os representantes dos docentes do secundário e profissional se é feita uma avaliação do padrão dos alunos e dos professores para identificar se os alunos têm determinadas características ou porque simplesmente o professor é outro. O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital respondeu à questão afirmando que a questão do sucesso tem vários factores e vários factores influenciadores e as taxas de sucesso têm várias leituras: as questões sociais, as questões dos alunos que têm famílias destruídas entre muitas outras. No Projeto Educativo do Agrupamento existem taxas de sucesso, estas taxas são avaliadas tendo por base os últimos três anos. Dando o exemplo “uma taxa de sucesso de noventa por cento a matemática no nono ano” o que isto reflecte é que noventa por cento dos alunos atingiram o objectivo. Salientou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que nas escolas de pequenas dimensões onde existem um número reduzido de alunos, turmas com dez ou doze alunos é onde a taxa de insucesso é maior.

O Presidente da ESTGOH, Arq.^o Carlos Veiga, pediu a palavra para dizer que no seu ponto vista o que interessa mais na avaliação é identificar todos os aspectos onde se poderá intervir para melhorar.

Relativamente à análise e apreciação do primeiro período do primeiro ciclo os grandes constrangimentos são: o comportamento, a motivação e os hábitos de trabalho e é aqui que a escola do primeiro ciclo tem de intervir. Já o respeito pelos outros, a gestão das emoções, entre outras são outras dimensões que vêm de fora. O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, afirmou que a questão do comportamento é essencial mas tem a sua raiz no ambiente familiar.

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalho – Balanço do Projeto Escola+Feliz, a Sr.^a Vereadora da Educação salientou que é um projeto de grande relevância dando a palavra aos Psicólogos Júlio Mendes e Ana Catarina Cardoso. Estes explicaram que o projeto correu muito bem este ano e deram a conhecer os dados, através dos documentos que constam no anexo V que fica anexo à ata e que faz parte integrante da mesma.

A Sr.^a Vereadora da Educação informou os presentes que no próximo ano lectivo o psicólogo Júlio Mendes irá assumir um novo projeto e como tal não pode continuar no projeto Escola+Feliz.

O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof.^o Carlos Carvalheira, pediu a palavra e frisou que este grupo de jovens psicólogos têm articulado eficazmente com o grupo de psicólogos do A.E.O.H. e que é uma mais-valia ter havido uma continuidade desta equipa desde o início do projeto, dois mil e doze.

A Sr.^a Vereadora da Educação dando continuidade à ordem de trabalho e relativamente ao ponto cinco –Realiza-te, referiu que é um projecto promovido pela CIM Região de Coimbra que abrange os dezanove concelhos relacionado com os fundos comunitários Centro 2020 dentro deste plano enumerou-se quatro ações e o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ponto de situação:

A primeira ação no âmbito da implementação do projeto “Realiza-te Programa de Educação Parental” dirigido a pais e encarregados de educação teve como objetivo estratégico capacitá-los com as metodologias e instrumentos de educação parental, que permitiram, tanto no contexto familiar como na relação com a escola, aumentar as abordagens e relações positivas entre os principais agentes educativos das crianças do 1.º CEB e aumentar os indicadores de sucesso escolar e de comportamentos adequados.

Dos catorze inicialmente inscritos, contámos com a presença de dez Encarregados de Educação ao longo das catorze sessões, onde foi uma gratificante troca de experiências. De uma maneira geral, o programa pretendeu explorar e desenvolver as melhores condições para o sucesso escolar dos alunos. Resumindo as Competências desenvolvidas foram: Comportamentos positivos; Elogios e encorajamento; sistemas de recompensas; Redução do risco – Regras, responsabilidade e rotinas, limites, tempo de pausa; Apoiar a Criança – Competências de leitura, hábitos de estudo e rotinas, lidar com a desmotivação, a Parentalidade Positiva - acompanhamento da criança fora da escola, reforçar as competências parentais.

A segunda ação, Aprende com a tua Região - marcação de visitas de estudo intermunicipais, do primeiro ciclo ao secundário. Estão agendadas visitas do 1.º Ciclo para: Portugal dos Pequeninos, Exploratório, MonteMor-o-Velho, Salinas da Figueira da Foz e Conímbriga.

A terceira ação, Aprendizagem Ativa e Experimental, as ações dinamizadas pelo Exploratório decorreram nos dias 21, 24 e 25 de janeiro na Escola Básica de Lagares da Beira, Ponte das Três Entradas e Cordinha e na Escola Sede na semana de 11 a 15 de fevereiro.

A quarta ação, Implementação de Ambientes Inovadores de Educação, foram realizadas duas reuniões de auditoria a fim de serem verificados os procedimentos e avaliados os métodos de aplicação dos projetos tendo em conta o principal objetivo



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

do projeto “ Combate ao Insucesso Escolar”. Está previsto estar pronto no início do próximo ano letivo.

Relativamente ao ponto seis, Preparação do arranque do ano letivo 2019/2010, Proposta de Rede Escolar alinea a) a Sr.^a Vereadora da Educação deu a conhecer a proposta de extinção/não funcionamento da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, sendo três escolas do primeiro ciclo e quatro do pré-escolar, passando a cita-las: Escola de Lourosa, Meruge e Travanca de Lagos e Jardim-de-infância de Meruge, Seixo da Beira, Lagares da Beira e Lageosa. Há realmente um número reduzido de alunos mas terá de se ter em consideração o esforço que os encarregados de educação terão que fazer para deslocarem os seus filhos para uma escola mais distante do mesmo ensino, nunca se pode assim decidir só com base num número reduzido, uma vez que estamos a lidar com crianças de tenra idade, principalmente do pré-escolar. Informou os presentes que foram auscultadas as Juntas de Freguesias das respectivas escolas assim como foi pedido o parecer pedagógico por parte do A.E.O.H. e foi realizada uma reunião com a DGESTE e todos os Presidentes de Junta bem como o A.E.O.H. Todos concordaram que era precoce se renunciarem principalmente quanto ao pré-escolar uma vez que se tem vindo a verificar que a mobilidade dos alunos é sempre algo que nos surpreende no início do ano letivo e principalmente devido ao facto das matrículas ainda se estarem a decorrer.

Ao nível do primeiro ciclo a rede escolar actualmente tem mais alunos do que o quadro enviado pela Tutela isto porque verificou-se a entrada de mais alunos a meio do ano lectivo como foi o caso da escola de Lourosa e, na escola de Travanca será uma incógnita pois não sabemos o que os encarregados de educação vão decidir para os seus educandos uma vez que podem manter lá os seus filhos. Salientou que pode haver pais que podem preferir inscrever os seus filhos em escolas mais pequenas. É uma mobilidade que acontece pontualmente nos tempos de hoje uma vez que não é obrigatório matricular os seus filhos na área de residência. Informou que na reunião de rede na DGESTE a proposta apresentada foi



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

algo de análise mas não foram contrariados os argumentos por parte do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Juntas de Freguesias e Município de Oliveira do Hospital. o feedback da DGESTE é que é manter as escolas.

A Sr.^a Vereadora da Educação informou que houve uma reunião na Câmara Municipal entre o AEOH e a Eptoliva para definirem quais as ofertas formativas no âmbito dos Cursos Profissionais. Entretanto deu a saber também no dia vinte e nove de abril, houve uma reunião representativa na CIM-RC sobre os cursos profissionais, uma vez que agora é a CIM-RC responsável pela gestão dos cursos profissionais onde estiveram representados os dezanove concelhos com as escolas e as Câmaras Municipais ficando definidos estes cursos: Curso Profissional Restante Bar/Cozinha - 1\2, Curso Profissional Restauração Bar/ Pastelaria -1\2, Curso Profissional Técnico Informático de Gestão (comércio) – 1\2, Curso Profissional Multimédia - 1\2 e na Eptoliva: Técnico Turismo – 1\2, Gestão Programação de Sistema Informáticos – GPSI – 1\2, Manutenção Industrial, variante mecatrónica automóvel – MIMA – 1\2, Desporto – 1\2, Design – 1\2, Auxiliar de Saúde – 1\2, Electrónica Automação/Comando e Artes de Espectáculo/Representação.

A Sr.^a Vereadora da Educação deu continuidade à ordem de trabalhos e passou para a alínea b) do ponto seis, Proposta de Plano de Transportes Escolares, esta já tinha sido enviado a todos os presentes. Pediu a emissão de parecer a todos os conselheiros, uma vez que decorre da lei, tendo todos dado parecer favorável.

Relativamente ao ponto sete e oito da ordem de trabalhos a Sr.^a Vereadora da Educação pediu aos conselheiros para enviarem por e-mail as suas sugestões significativas de alterações até à data trinta e um de maio do corrente ano, a fim de serem contempladas e apresentadas na próxima reunião do Conselho Municipal da Educação.

A Sr.^a Vereadora da Educação no ponto nove, Outros Assuntos, informou os presentes que chegou o parecer favorável da DGESTE à proposta de intervenção n.º 224-12720 apresentada pelo Município de Oliveira do Hospital ao Programa Operacional Regional/Portugal 2020, no âmbito do “Desenvolvimento de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Infraestruturas de Formação e Ensino- Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar (Ensino Básico e Secundário)”, nos seguintes termos: a intervenção permitirá integrar níveis de ensino, requalificar o parque escolar, melhorar as condições de ensino e aprendizagem e consolidar os objetivos da escola a tempo inteiro através do encerramento de escolas pequena dimensão.

Pelas dezassete horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sr^a Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 15 de maio de 2019.

Prof.^a Maria da Graça Brito da Silva

Josefa Lemos Lopes